

PERFIL DE SUCESSO

Como nasce um cientista

Octávio Franco começou como faxineiro do laboratório da UFC. Hoje, é professor da Universidade Católica e tem seu nome no ranking da Editora Elsevier, especializada em conteúdos científico, técnico e médico

» SOFIA SELLANI*

Com 18 anos, Octávio Luiz Franco não imaginava que o simples trabalho de cortar raízes de feijão-de-corda mudaria o rumo de sua vida. Em meio à crise financeira que a família enfrentava, o então estudante de biologia da Universidade Federal do Ceará (UFC) trabalhava como faxineiro no Laboratório de Fisiologia Vegetal da instituição, quando o orientador do laboratório perguntou se poderia usar seus serviços para outra atividade.

Curioso, o universitário ficou intrigado e indagou-lhe o motivo do questionamento. “Estamos tentando entender qual é o mecanismo que faz o feijão-de-corda responder ao estresse de temperatura. Ao compreendermos o sistema de produção do feijão, podemos reduzir a fome no Nordeste”, respondeu o professor.

Eram 2h da manhã quando Octávio terminou o serviço de cortar todas as raízes pedidas pelo orientador — trabalho que duraria supostamente 10 dias. “Eu não sei o que aconteceu. Na minha cabeça, se eu fosse rápido o bastante, as pessoas não passariam mais fome”, relembrou. Mesmo depois de descobrir que a ciência não era um processo tão rápido como gostaria, a dedicação do estudante levou-o a receber a proposta de participar do projeto de iniciação científica. Desde então, ele nunca mais parou.

Hoje, aos 49, já trabalhou em 72 países em busca de tecnologias que possam ajudar as pessoas, e é um dos mais renomados cientistas do mundo. Em parceria com sete pesquisadores, em 2021, participou da criação de um princípio ativo que deu origem ao OS-01, um creme antienvelhecimento de sucesso internacional, que

Ed Alves



Octávio e mais sete pesquisadores descobriram princípio ativo que deu origem a um creme antienvelhecimento de sucesso internacional

aumenta a flexibilidade da pele, reduz rugas e proporciona aparência mais jovem, comercializado pela empresa americana One Skin.

O nome do professor brasileiro consta no ranking dos 100 mil pesquisadores mais influentes do planeta, elaborado pela Elsevier — editora holandesa especializada em conteúdos científico, técnico e médico. É uma das seis empresas que dominam a publicação científica no mundo.

Além disso, em 2020, Octávio figurou no ranking mundial de cientistas divulgado pelo *Journal*

Plos Biology feito pela Universidade de Stanford, e no *Best Microbiology Scientists in Brazil* em 2023, posição baseada no D-index do pesquisador (Discipline H-index), que inclui artigos e valores de citação para uma disciplina examinada.

Infância

Paulista e filho mais velho de três irmãos, Octávio nunca pensou que seria cientista. Para acompanhar o trabalho do pai, que era empreendedor e um dos

primeiros gerentes de distribuição da Lego no Brasil, a família frequentemente tinha que mudar de endereço. Dessa forma, a mãe dona de casa, Rogéria Augusta Franco, foi a responsável por criar os filhos.

Embora não tivesse o ensino fundamental completo, Rogéria sempre se esforçou para que os meninos tivessem acesso à melhor educação. “Ela me ensinou a voar”, explicou o cientista. Além dos estudos, a mãe o incentivava a ler, e presenteou Octávio quando tinha sete anos, com o livro

Admirável mundo novo, para que pudessem debater juntos. “Ela foi, e é espetacular, dizia que não importava o que eu quisesse ser, desde que eu fosse feliz. Eu acreditei”, explicou Octávio.

Na adolescência, precisaram se mudar mais uma vez, para um destino longe de São Paulo: Fortaleza. Na capital cearense, motivado pelo interesse em animais, Octávio começou a cursar biologia na Universidade Federal do Ceará (UFC). Por conta do serviço do pai, a condição financeira